

FORMULÁRIO SUBPROJETO PIBID

Filosofia – Faculdade de Ciências Humanas/FACH/UFMS

1. **ÁREA SUBPROJETO: Filosofia**
2. **É INTERDISCIPLINAR?** () SIM (**X**) NÃO
3. **CURSO(S): Filosofia – Faculdade de Ciências Humanas/FACH/UFMS**
4. **ETAPA(S):** (Pode marcar mais de um item) (terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada etapa e/ou nas articulações entre elas)
 - 4.1 () Ed. Infantil
 - 4.2 () Ensino Fundamental – Anos iniciais
 - 4.3 () Ensino Fundamental – Anos Finais
 - 4.4 (**X**) Ensino Médio
5. **MODALIDADE(S)** (Pode marcar mais de um item) (terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada modalidade e/ou nas articulações entre elas)
 - 5.1 () Educação Especial
 - 5.2 () Educação de Jovens e adultos
 - 5.3 () Educação profissional e tecnológica
 - 5.4 () Educação no campo
 - 5.5 () Educação escolar indígena
 - 5.6 () Educação escolar quilombola
 - 5.7 () Educação bilíngue de surdos
 - 5.8 (**X**) Ensino regular
6. **TEMÁTICA(S)** (Pode marcar mais de um item) (terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada temática e/ou nas articulações entre elas)
 - 6.1 () Alfabetização
 - 6.2 () Educação Ambiental
 - 6.3 (**X**) Cultura digital e tecnologia na educação
 - 6.4 () Educação de Refugiados

7. CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E FORTALECIMENTO DO(S) CURSO(S). (0 / 5000)

O Projeto de Iniciação à Docência (PIBID) possui destacado papel para a ampliação e enriquecimento da formação de nossos estudantes, visto que, em sua diretriz, ressalta-se a contribuição que o programa oferece para: “[...] o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.” (PIBID EDITAL Nº 10/2024, Artigo 2, Tópico 2.1). O curso de licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS possui em sua estrutura curricular disciplinas que fomentam a formação de seu licenciado ao longo de toda a graduação. Suas ações são planejadas para que o futuro licenciado desenvolva suas capacidades e seu comprometimento com a prática docente de excelência. Visando à inserção dos licenciados nas escolas públicas do Estado de Mato Grosso do Sul, são oferecidas ações voltadas para o enriquecimento de sua formação. Como exemplo dessas ações, podemos mencionar as diversas Práticas de Ensino e os Estágios Supervisionados que perpassam todos os anos de graduação. Essas ações possuem como objetivos centrais: I) Aprimorar a formação dos acadêmicos de por intermédio da articulação entre teoria e prática e da construção da relação identitária do estudante com as escolas de Educação Básica; II) Fomentar a relação identitária do estudante com a Licenciatura, contribuindo para a sua permanência no Curso e para a participação efetiva na iniciação à docência; III) Possibilitar a compreensão da importância da integração entre o ensino superior e a educação básica; IV) Expor a importância do conhecimento e acompanhamento do cotidiano das Escolas da Rede Pública de Ensino do Mato Grosso do Sul; V) Contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública; VI) Analisar e compreender o Projeto Político Pedagógico, os agentes sociais e a estrutura organizacional da unidade escolar; VII) Explicitar a relevância do conhecimento, desenvolvimento e aplicação de práticas pedagógicas que maximizarão o aprendizado dos conteúdos de Filosofia; VIII) Proporcionar a análise, compreensão e atuação na resolução de situações-problema; IX) Aprender a preparar e ministrar aulas; X) Estabelecer ações com o objetivo de evidenciar aos estudante das Escolas da Rede

Pública de Ensino do Mato Grosso do Sul a importância de concluir o ensino médio e dar continuidade aos seus estudos nas Universidades Federais, aprimorando sua formação para que tenha reais possibilidades no mercado de trabalho; XI) Atenuar o impacto que ocorre na passagem do estudante de graduação para professor da educação básica, XII) Consolidar a integração entre as escolas e a Universidade, com o objetivo de despertar o interesse do estudante da educação básica em, no futuro, exercer a docência; XIII) Elaborar e desenvolver projetos de investigação, problematização, análise e reflexão teórica a partir de situações vivenciadas; XIV) Expor a importância da articulação entre a teoria filosófica e as novas tecnologias como instrumentos para aprimorar a prática pedagógica; XV) Promover a construção da autonomia didático-intelectual dos licenciados por meio de atividades relacionadas diretamente à realidade do ensino médio sul-mato-grossense; XVI) Promover a reflexão e o debate sobre os desafios que são apresentados às escolas na contemporaneidade. XVII) Por fim, evidenciar como a relação colaborativa entre a Universidade e as Escolas Estaduais potencializam o aprendizado teórico e a atuação prática dos licenciados, elevando a qualidade do ensino nas Escolas da Rede Pública do Mato Grosso do Sul.

8. ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM O(S) PPC(S) DO(S) CURSO(S). 0 / 5000

A articulação entre as disciplinas do curso de licenciatura em Filosofia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com o Projeto de Iniciação à Docência (PIBID) ocorre de forma natural, visto que a estrutura do curso oferece, ao longo de seus 8 semestres, uma ampla e rica variedade de disciplinas que possibilitam formar o licenciado em Filosofia, vinculado ao filosofar, o pesquisar e o ensinar. A preparação dos futuros licenciados para atuar, principalmente, na educação básica, contempla uma sólida formação nos diversos campos do saber filosófico, bem como uma rica formação pedagógica e de cultura geral. Essa formação teórica ofertada aos licenciados envolve um robusto conhecimento da história da filosofia e estabelece relações conceituais das diferentes ideias, correntes e problemas filosóficos. Essa formação teórica realiza-se articuladamente com as variadas e atuais práticas pedagógicas que

contribuem metodologicamente para a apropriação e o ensino dos conceitos e teses filosóficas para os estudantes do ensino médio. O perfil do egresso, planejado pela estrutura do curso de Filosofia, está em plena conformidade com as orientações dispostas nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia (parecer cne/ces 492/2001), que destaca a importância de o egresso possuir: “Sólida formação de história da filosofia, que capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere. O licenciado deverá estar habilitado para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como transmitir aos estudantes do Ensino Médio o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente.” O documento ainda estabelece que a formação do licenciando em Filosofia deve: “[...] ser orientada também pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior, [...] voltando-se sobretudo para o ensino de Filosofia no nível médio.” O curso de Filosofia, em suas diversas disciplinas, se apropria das diretrizes da Base Curricular Nacional para habilitar o licenciado a atuar em conformidade com as exigências legais presentes no ensino médio. A vinculação e execução dos projetos articulados no interior do Programa de Iniciação à docência (pibid) permitirá relacionar, de forma harmônica, as vivências, as aprendizagens e a utilização da linguagem digital em situações de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no ensino de filosofia. Ressaltamos que tais práticas são empregadas para a resolução de problemas, engajamento em processos investigativos de aprendizagem, atividades de mediação e intervenção na realidade escolar a partir da realização de projetos relacionados ao ensino de Filosofia. Além disso tais projetos, desenvolvidos nas escolas públicas, concorrem para a aplicação de metodologias de ensino diferenciadas, criativas e ativas, assim como proporcionam a leitura e a compreensão de textos filosóficos na Educação Básica. A articulação entre os conteúdos da Filosofia e os componentes da BNCC permite ainda uma formação profissional alinhada às práticas pedagógicas apropriadas para o ensino da Filosofia, pois conjugam a uma só vez, o domínio de conceitos filosóficos centrais e as práticas adequadas para o ensino desses conteúdos. Sendo assim, o período

de execução do PIBID torna-se parte fundamental da concretização do perfil planejado pela estrutura curricular do curso de Filosofia, visto que ele expande as possibilidades de inserção e experiências de ensino com os projetos planejados e desenvolvidos no interior das escolas públicas do Estado de Mato Grosso do Sul.

9. AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES EM CULTURA DIGITAL E PARA O USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS. 0 / 5000

Ao longo do desenvolvimento do Programa de Iniciação à Docência serão usados os seguintes recursos: I) Uso do laboratório informatizado do curso de Filosofia/FACH/UFMS para planejamento e execução de atividades; II) Criação de espaços digitais para a alocação dos materiais usados no projeto; III) Propor a criação de uma página virtual voltada para auxiliar os estudante das Escola participantes; IV) Adoção, para realização de atividades programadas, de um ambiente virtual de ensino da UFMS ; V) Usar a tecnologia para elaborar e propor novas formas de avaliação e acompanhamento da aprendizagem, em conformidade com a proposta do programa Novos Talentos que fomenta atividades extracurriculares a professores e estudante da educação básica, no período de férias ou em horário que não interfira na frequência às aulas; VI) Fazer da tecnologia, em especial, os jogos (gamers) um aliado para dialogar e conhecer a história e questões locais; VII) Orientação e explicação, no laboratório informatizado de ensino de Filosofia, de como usar a internet como ferramenta para potencializar a aprendizagem como, por exemplo, as trilhas de formação on-line, criadas pelo MEC, com os materiais de formação existentes e com novos materiais alinhados à BNCC; VII) Indicação de plataformas e projetos digitais como, por exemplo, os cursos específicos sobre práticas pedagógicas mediadas por tecnologia, cultura digital e outros recursos educacionais preparados pelo Mec e disponibilizados no Programa Escolas Conectadas como, por exemplo: avaliações para os anos finais do ensino fundamental, Metodologias Ativas: aprendizes protagonistas, Introdução à cidadania digital: educando para o uso consciente da Internet, Introdução à Educação Antirracista, entre outros; IX) Despertar o interesse dos estudante para criação de projetos e discussão de situações de sua Escola e região visando a melhoria da Escola e seu bairro; IX)

Estimular a criação de website para divulgação das atividades realizadas ao longo do projeto em sintonia com propostas do Governo Federal como, por exemplo, Escolas Conectas que oferece: “[...] formação para professores e gestores da educação básica, voltadas à inovação e tecnologia educacional no ambiente virtual de aprendizagem AVAMEC”.(escolasconectadas.org.br)

Para que os estudantes possam utilizar as tecnologias educacionais, mencionadas acima, realizarão cursos ofertados pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead), unidade responsável pela articulação das políticas de ofertas de cursos e atividades mediadas por TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância da UFMS, e cursos gratuitos disponíveis para professores e estudantes de cursos de licenciatura disponíveis em plataformas virtuais de aprendizagem e cursos, minicursos e oficinas de TICs ofertadas em eventos científicos da área e/ou em projetos de extensão universitária.

10. ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES (NO CASO DOS SUBPROJETOS INTERDISCIPLINARES, ACRESCENTAR DESCRIÇÃO DETALHADA DE COMO SERÁ PROMOVIDA A INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS ESCOLHIDAS). 0 / 5000

Serão usadas as seguintes estratégias para o acompanhamento e desenvolvimento dos trabalhos coletivos realizados no interior do projeto PIBID de Filosofia/UFMS: i) Elaboração de mecanismos para registro e sistematização das atividades realizadas pelo projeto; II) Lista de presença do Encontros agendados com a equipe de execução do projeto; III) Ata de cada reunião realizada para que fique registrado os temas, questões e propostas tratadas em todas as reuniões; IV) A cada semestre um estudante ficará responsável por secretariar as reuniões e montar as atas para ser lidas e aprovadas por todos os participantes; V) Será criada as pastas em drives contendo: planejamento mensal, orientações para execução das atividades, matérias que serão usados nas atividades, questionário de avaliação das atividades desenvolvidas pelos estudantes, questionário de propostas de

atividades; VII) Um endereço virtual para exposição das atividades executadas nas Escolas contendo: textos, atividades, fotos e demais materiais produzidos do longo do desenvolvimento do projeto;

Serão realizadas reuniões quinzenais, com todos os participantes do projeto, para definição da programação de cada mês; Uma vez definida a programação serão, semanalmente, executadas e acompanhadas as atividades que cada bolsista planejou, juntamente, com seu supervisor/a da seguinte maneira: I) Após a realização das ações será entregue um relatório mensal descrevendo quais ações foram bem-sucedidas e quais devem passar por correções; II) Será realizado encontros mensais com os supervisores para planejamento e discussão das formas mais adequadas para a realização das ações planejadas; III) Após o final do semestre letivo, os estudantes e o Supervisor, comporão, a partir dos relatórios mensais, o relatório semestral contendo o balanço das ações executadas e estabelecendo quais as ações futuras que devem ser executadas nas escolas.

11. DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES. 0 / 5000

As atividades serão planejadas acompanhadas pelo Coordenador de área, contando com a participação dos estudantes bolsistas, voluntários, Supervisores e direção das escolas inseridas no PIBID. Esse acompanhamento se dará da seguinte maneira: I) Permanente diálogo com os diretores das Escolas, Supervisores e estudante participantes; II) Criação de um modelo de formulação de projetos considerando as singularidades das escolas participantes, bem como dos estudantes envolvidos; III) Verificação da relevância dos projetos planejados e sua adequação e conformidade os objetivos do PIBID e com os Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas participantes.; IV) Acompanhamento sistemático das propostas mediante a verificação da metas traçadas e, efetivamente alcançadas, a partir do estabelecimento de metas e análise dos indicadores de acompanhamento presentes na elaboração de cada projeto proposto e executado; V) Reuniões

periódicas, preferencialmente quinzenais, com os licenciados para acompanhar o planejamento e desenvolvimento dos projetos e entender as dificuldades surgidas ao longo da formulação e execução das propostas. VI) Encontros mensais com Supervisores e diretores das escolas para planejamento e correção de rotas dos projetos; VII) Acompanhamento das atividades desenvolvidas nas Escolas participantes com objetivo de avaliar a relevância e aproximação dos objetivos planejados nos projetos; VIII) Encontros quinzenais com todos os envolvidos no projeto (Supervisores e estudantes) para formulação de novas propostas e registro das atividades visando o relatório final; IX) Realização de atividades como: rodas de conversa, workshops, palestras e oficinas antes da finalização de cada semestre letivo para aferir, junto aos estudantes das Escolas participantes, a receptividade e os resultados alcançados no projeto; X) Criação de questionários on-line para avaliação das atividades executadas pelos licenciados e pelos estudantes das escolas públicas envolvidos nos projetos; XI) Elaboração e implementação de um página para socialização das atividades desenvolvidas ao longo do período de execução do projeto PIBID e também para acolher as sugestões dos estudantes das Escolas Públicas envolvidas; XII) Por fim, tornar esse espaço digital, o local oficial o acompanhamento público das atividades desenvolvidas e prestação de contas para comunidade.

12.DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS E AS DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO REGULAMENTO DO PIBID. 0 / 5000

A inserção se dará de forma planejada, obedecendo os seguintes passos: I) Inicialmente o licenciado irá conhecer o espaço, as necessidades e interesses da escola campo por meio observação e entrevista; II) Estabelecerá um plano de trabalho com o Coordenador de área, com Diretor e com o Supervisor da escola; III) Fará a análise o projeto político pedagógico da escola em que será realizado o programa PIBID e da Base Nacional Comum Curricular para detectar os pontos em que poderá para auxiliar o professor Supervisor; IV) Analisará o contexto social da região de Campo Grande/MS que a escola atende para entender o contexto em que o estudante está inserido; V)

Conhecerá o perfil do estudante que frequenta a escola escolhida, aplicando questionários e realizando entrevistas; VI) Juntamente com o Coordenador de área e o Supervisor da escola, fará propostas de ações para auxiliar os estudante em seu processo de formação; VII) Participar das reuniões da escola e de planejamento da disciplina junto com os supervisores para que a atuação dos participantes possa auxiliar nos problemas detectados pela Escola e pelo professor/Supervisor; VII) Desenvolver planejamento, de observação de aulas, elaboração de atividades de pedagógicas; VIII) Promover encontros periódicos para auxiliar estudante que apresentem dificuldades com a aprendizagem dos conteúdos ensinados nas escolas e que necessitam de um acompanhamento individualizado para progredir nos estudos, evitando assim a evasão escolar; IX) Compreender o Programa de Iniciação à Docência como formação continuada para os professores da rede estadual de ensino e educação continuada para os licenciandos do curso de Filosofia; X) Realizar atividades pedagógicas com os estudante, fazendo uso de recursos digitais, para auxiliar no conhecimento e ressaltar a importância das novas tecnologias para a aprendizagem; Por fim, XI) Auxiliar, propondo estratégias e realizando ações, a melhoria dos índices de evasão das escolas d a cidade de Campo Grande/MS;

13. QUANTIDADE DE NÚCLEO DE DOCÊNCIA PRETENDIDOS.

O Subprojeto Filosofia será formado por 1 Núcleo, composto por: 24 estudantes bolsistas, 3 supervisores e 1 Coordenador de Área. A atuação do Subprojeto Filosofia será no município de lotação do Curso de Filosofia - Licenciatura da UFMS (e em município circundante a este), a saber: Campo Grande (Sidrolândia).

Desta forma, em consonância com dados do Censo da Educação Superior, informados pela UFMS, teremos a abrangência de atuação em vários municípios de Mato Grosso do Sul, com impacto na sociedade sul-matogrossense, na Educação Básica do MS e na formação dos mais de 200 estudantes do Curso de Filosofia - Licenciatura da UFMS, de forma direta ou indireta. (dados sobre os estudantes dos Cursos da UFMS podem ser acessados na página numeros.ufms.br). Além disso, levando em conta que estudantes participam de outros programas e projetos, consideramos a

quantidade proposta compatível com a quantidade de estudantes elegíveis e, mesmo com desistências individuais, há a garantia de permanência ativa e sustentabilidade a longo prazo do presente Subprojeto do PIBID na UFMS.